

COMUNICADO DE IMPRENSA

Guimarães acolhe o Seminário Nacional Eco-Escolas 2026 na Capital Verde Europeia

Guimarães, janeiro de 2026 — A cidade de **Guimarães**, distinguida como **Capital Verde Europeia 2026**, acolhe integrado na programação Guimarães 26, o **Seminário Nacional Eco-Escolas 2026**, que decorre entre **22 e 25 de janeiro**, no **Centro Cultural Vila Flor**. Este encontro nacional com **mais de 300** participantes, afirma-se como um dos mais relevantes momentos de reflexão, partilha e capacitação na área da educação para a sustentabilidade, reunindo professores, educadores, técnicos municipais, decisores e parceiros institucionais de todo o país, reforçando o compromisso coletivo com um futuro mais justo, participativo e ambientalmente responsável.

A realização do Seminário em Guimarães – que este ano se apresenta como o município com **mais escolas inscritas no Eco-Escolas** – reforça a ligação entre educação, território e políticas públicas, alinhando-se com a visão estratégica da cidade enquanto **Capital Verde Europeia 2026** e com os princípios da **Declaração de Guimarães – One Planet City**, que coloca a sustentabilidade e a participação cidadã no centro da transformação urbana.

Sessão de Abertura e momentos de destaque

A Sessão de Abertura do Seminário será uma **Conferência Internacional de Educação Ambiental**, no dia **22 de janeiro**, que reúne três especialistas convidados para refletir sobre os desafios globais e o papel da educação na transição sustentável: Elisa Guerra - *Keynote Speaker*. Especialista em educação e membro da Comissão Internacional para os Futuros da Educação da UNESCO; **Margarida Pedrosa**. Presidente da Associação Portuguesa Escola da Floresta; e **Ian Humphreys** - Vice-Presidente da Fundação Internacional de Educação Ambiental

No dia **23 de janeiro**, a Sessão de Boas-Vindas realizar-se-á e contará com a presença de representantes da Câmara Municipal de Guimarães, da ABAAE e de entidades nacionais ligadas à educação e ao ambiente, que realizarão a **entrega dos Diplomas de Qualidade e Excelência 2025** às Eco-Escolas distinguidas. Depois de diversas apresentações relacionadas com projetos Eco-Escolas o dia terminará com a troca de ideias inter-pares nos Fóruns para Escolas e Municípios.

O dia 24 iniciar-se-á com 10 workshops em sessões paralelas, destacando-se à tarde a **Conferência da tarde** proferida por **Filipe Duarte Santos** e dedicada à sustentabilidade, ação climática e ao papel das escolas e dos municípios na construção de territórios mais resilientes, complementada por painéis temáticos, partilha de boas práticas e apresentação de projetos inspiradores desenvolvidos no âmbito do programa Eco-Escolas.

O programa integra ainda momentos de *networking* e visitas que permitem conhecer projetos e iniciativas associadas a Guimarães enquanto Capital Verde Europeia.

Eco-Mostra aberta ao público

Um dos destaques é também a **Eco-Mostra**, que decorre **de quinta-feira, dia 22, a partir das 14h00, até sexta-feira, dia 23, às 19h00**, no Centro Cultural Vila Flor.

A Eco-Mostra reúne cerca de 40 entidades, organizações, projetos e parceiros ligados à educação ambiental, sustentabilidade, economia circular, mobilidade, biodiversidade e inovação, constituindo um espaço dinâmico de divulgação, experimentação e contacto direto com boas práticas. **Aberta ao público em geral**, esta iniciativa reforça a dimensão participativa do Seminário e aproxima a comunidade local das temáticas da Capital Verde Europeia.

Ver Programa [aqui: https://ecoescolas.abaae.pt/seminario/2026-guimaraes-programa/](https://ecoescolas.abaae.pt/seminario/2026-guimaraes-programa/)
Cartaz [aqui](#)

Sobre o Programa Eco-Escolas

O Eco-Schools é um Programa internacional (<https://www.ecoschools.global>) da *Foundation for Environmental Education* (<https://www.fee.global>), que se baseia numa metodologia designada de “7 passos”, e incentiva a participação ativa das crianças e jovens na tomada de decisões.

É reconhecido pela [UNESCO](#) como a maior rede de educação para a sustentabilidade do mundo, e constitui-se atualmente numa “ferramenta” para a implementação dos [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável](#) (Agenda 2030), enfatizando a sua vocação de educação para uma cidadania responsável e ainda da Greening Education Partnership ([GEP](#)) nos [\[países\]](#) que já se comprometeram com estas metas da UNESCO.

O Programa Eco-Escolas está atualmente implementado em 101 países: em 79 países através das organizações membro da *Foundation for Environmental Education* (FEE) e em 22 países através de escolas internacionais.

O **Programa Eco-Escolas**, promovido **em Portugal** pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação ([ABAAE](#)), com o apoio das instituições que integram a Comissão Nacional (*), com destaque para os Ministérios da Educação e do Ambiente, e de diversos parceiros (**).

Alguns dados:

- Implementado em Portugal **desde 1996/97, conta com 29 anos** a nível nacional;
- Incentiva e motiva as escolas ao desenvolvimento de várias ações e projetos que este ano em Portugal se enquadraram maioritariamente nos temas: Água, Resíduos, Energia, Ação Climática, Biodiversidade e Espaços Exteriores.
- Em 2026 estão inscritas até ao momento **2205 escolas de todos os graus de ensino** (do infantil ao superior), sendo 62 as instituições do ensino superior. Localizam-se em 254 municípios o que corresponde a 83% dos concelhos do país;
- Os municípios que em 2026 apresentam mais escolas inscritas são **Guimarães (82); Vila Nova de Famalicão (79) e Sintra (68)**.
- Os 898 298 alunos das Eco-Escolas estão repartidos por **todos os graus de ensino**: 66% até ao 3º ciclo; 22 % secundário e profissional; 12% do ensino superior e outros. O mesmo acontece com os 3387 professores coordenadores que este ano trabalharam ativamente no Eco-Escolas (de um total de 101986 professores abrangidos);
- A taxa média de implementação em escolas públicas nos concelhos com Eco-Escolas é de **30%**;
- As maiores taxas de implementação em escolas públicas são na **R.A. da Madeira** e no **distrito de Braga** (77% e 50% respetivamente);
- Em 2025 foram galardoadas como Eco-Escolas, **2050 escolas** em 257 municípios (83% dos municípios do país já têm Eco-Escolas), sendo 6 os municípios com mais escolas de 50 escolas galardoadas: Vila Nova de Famalicão (80), Sintra (65), Torres Vedras (63) e Vila Nova de Gaia (59), Guimarães (55) e Gondomar (53).

(*) **Comissão Nacional Eco-Escolas** : Agência Portuguesa do Ambiente, Direção-Geral da Educação, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, ADENE - Agência para a Energia, Secretaria Regional do Agricultura e Ambiente da Madeira, Direção Regional de Ambiente dos Açores

(**) **Principais Parceiros Eco-Escolas**: ERP Portugal, Novo Verde, Jerónimo Martins, Pingo Doce, UHU, Tetra Pak, Faber-Castell, Edding, Centro de Formação Orlando Ribeiro.

Outros Parceiros: Jardim Zoológico de Lisboa, Agrobio, Fernanda Botelho, Leya, Sealife, Águas do Centro Litoral, Tejo Atlântico, Zoomarine, Oceanário de Lisboa, Sun OK, Girodmedias, entre outros.

MAIS INFORMAÇÕES: Margarida Gomes. Coordenadora Nacional Eco-Escolas
margaridagomes@abaae.pt | 935373716